

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**INFORMATIZAÇÃO DA ENTREVISTA DE ENFERMAGEM NO SETOR DE  
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA EM UM  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO RIO GRANDE DO NORTE**

**FERNANDA MUÁLEM DE MORAES MENDES**

**NATAL/RN**

**2020**

**FERNANDA MUÁLEM DE MORAES MENDES**

**INFORMATIZAÇÃO DA ENTREVISTA DE ENFERMAGEM NO SETOR DE  
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA EM UM  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO RIO GRANDE DO NORTE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Especialização de Preceptoría em  
Saúde, como requisito final para obtenção do  
título de Especialista em Preceptoría em Saúde.  
Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Assis Neves  
Dantas.

**NATAL/RN**

**2020**

## RESUMO

**Introdução:** No atendimento inicial ao paciente que é submetido a exames de Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética são utilizados formulários com perguntas gerais e específicas para conduzir as especificações dos exames. A aplicabilidade desse formulário de entrevista é de suma importância e por vezes aplicado pela enfermagem. Existe a necessidade de mudanças nos serviços, por meio do desenvolvimento de iniciativas educacionais que estabeleçam melhorias que não só organizem o serviço, mas também qualifiquem profissionais por meio de processos de educação permanente na área da radiologia. **Objetivo:** Propor informatização da entrevista de enfermagem realizada no setor de tomografia computadorizada e ressonância magnética de um Hospital Universitário do Rio Grande do Norte. **Metodologia:** O tipo de estudo será um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria. **Considerações finais:** conclui-se que será necessária uma intervenção no instrumento de trabalho da equipe de enfermagem do setor de tomografia computadorizada e ressonância magnética.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Enfermagem Radiológica e de Imagem; Preceptoria; Avaliação em enfermagem.

## 1 INTRODUÇÃO

Os serviços de diagnóstico por imagem constituem uma área que usa avanços tecnológicos para detecção de alterações sistêmicas no organismo. Preventivamente, detecta alterações quando os sintomas de determinadas doenças ainda não estão presentes (MARINHO, 2010).

Com este cenário temos os Centros de Diagnósticos por Imagem (CDI) também chamados de Unidades de Imagem que são compostos geralmente pelos seguintes serviços de apoio diagnósticos: radiologia convencional; tomografia computadorizada; ultrassonografia; hemodinâmica e ressonância magnética (BISAGNI, 2000).

Neste contexto, as ações do enfermeiro nesta área vão além dos cuidados tradicionalmente conhecidos tendo um trabalho bem mais diversificado. Desta forma, este profissional sempre é impulsionado na busca contínua de atualizações dentro da área tecnológica (GEROLIN; SILVA, 2000).

No que se refere a serviços de imagem no âmbito do SUS, ainda há um percalço nos processos de trabalho por ser uma área recente de atuação da enfermagem isso inclui também a função de preceptoria.

A preceptoria, assim como o preceptor, insere-se num contexto de compromisso ético e político, responsabilidade e vínculo. Dessa forma, exige dos profissionais uma qualificação pedagógica, tanto nos aspectos teóricos quanto práticos.

Entendendo o preceptor como um facilitador e mediador no processo de aprendizagem e produção de saberes no mundo do trabalho, devemos ter os processos de enfermagem bem implementados no sentido de facilitar a assistência de enfermagem.

No atendimento inicial ao paciente que é submetido a exames de TC e RM são utilizados formulários com perguntas gerais e específicas para conduzir as especificações dos exames. A utilização dessas informações, podem facilitar encaminhamentos para uma melhor assistência proporcionada pela equipe multiprofissional, bem como o acompanhamento de pacientes de alto risco por médicos radiologistas (KOBAYASHI *et al.*, 2013).

Por sua vez, um estudo de Diniz, Costa e Silva (2016), evidenciou a necessidade de mudanças nos serviços de tomografia, por meio da implementação de indicadores para avaliar qualidade da assistência e o desenvolvimento de iniciativas educacionais que estabeleçam programas que não só organizem o serviço, mas também qualifiquem profissionais por meio de processos de educação permanente na área da radiologia.

Dessa forma, o interesse em realizar um plano de preceptoria surgiu com a experiência da autora como enfermeira da unidade de diagnóstico por imagem a qual realiza triagem de

todos os pacientes que realizam tomografia e ressonância através de um formulário manual de entrevista.

Tendo em vista que existem algumas dificuldades para exercer a preceptoria no contexto do hospital universitário e entendendo que a aplicabilidade desse formulário de entrevista é de suma importância, surgiu o seguinte questionamento:

Informatizar a entrevista de enfermagem realizada no setor de tomografia computadorizada e ressonância magnética facilita a implementação do processo de enfermagem contribuindo com o exercício da preceptoria?

## **2 OBJETIVO**

Propor informatização da entrevista de enfermagem realizada no setor de tomografia computadorizada e ressonância magnética de um Hospital Universitário do Rio Grande do Norte

## **3 METODOLOGIA**

### **3.1 TIPO DE ESTUDO**

O tipo de estudo será um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria (PP).

### **3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA**

O estudo acontecerá no Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), especificamente no Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI), o qual está inserido o setor de Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética.

O HUOL é um hospital geral, de grande porte e alta complexidade. O CDI é um prédio em anexo ao Hospital, que dispõe os mais diversos exames de imagem para pacientes internados, e também para pacientes provenientes da rede SUS de todo o Estado do Rio Grande do Norte. Dentre os exames ofertados estão a tomografia computadorizada, e a ressonância magnética, que são métodos importantíssimos para apoio diagnóstico de pacientes que são direcionados a esse centro.

O público alvo serão os enfermeiros do setor de tomografia computadorizada e ressonância magnética que realizam entrevista de enfermagem prévia, de forma manual, em todos os pacientes que realizam tais exames no Hospital supracitado.

### 3.3 ELEMENTOS DO PP

- Análise situacional do problema levantado: falta de um instrumento de trabalho informatizado;
- Criação de grupo de discussão com as enfermeiras do setor direcionado a temática abordada e coordenação do CDI;
- Elaboração do protocolo para informatizar a entrevista de enfermagem;
- Análise do protocolo com aplicabilidade na prática;

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

O atual estudo tem com principal fragilidade o processo arcaico, manual no qual é realizada a entrevista de enfermagem em exames de grande demanda nesse hospital universitário (em torno de 40 a 50 exames dia). Dificuldade da gestão administrativa do hospital em adquirir *tablets*, e apoiar projetos que incentivem os enfermeiros para se apropriarem e praticarem o papel de preceptoria com maior qualidade.

Com a aplicabilidade totalmente viável, um processo de entrevista informatizado poderá agilizar o processo de trabalho dos profissionais enfermeiros, que atualmente são responsáveis pela realização da entrevista de enfermagem previamente a todos os exames de tomografia e ressonância. Será a oportunidade de avançar nessa vertente, diminuir o tempo de espera dos pacientes que realizam de tais exames no setor, bem como facilitar o processo de preceptoria.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

<b>AÇÃO</b>	<b>INTRUMENTOS/ ESTRATÉGIAS</b>	<b>TEMPORALIDADE</b>
Criação de grupo de discussão com as enfermeiras do setor direcionado a temática abordada e coordenação do CDI.	Manter grupo de trabalho com cronograma de reuniões para construção e discussão da entrevista informatizada	Uma vez ao mês
Planejamento da ação para informatizar a entrevista de enfermagem	Elaboração do protocolo para informatizar a entrevista de enfermagem com frequência quinzenal.	Quinzenal
Análise do protocolo com aplicabilidade na prática.	Realização de avaliação.	Quadrimestralmente

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A informatização da entrevista de enfermagem realizada nesta unidade poderá trazer benefícios para os profissionais enfermeiros, para a gestão, para os pacientes, bem como facilitar o processo de preceptoria.

No que diz respeito aos profissionais terão as informações de forma mais rápidas e ficarão arquivadas de modo seguro. Os pacientes diminuirão o tempo de espera dos exames, a gestão poderá ter resultados promissores no quantitativo de exames realizados em menos tempo, e com a mesma qualidade.

Teremos dificuldades para implantação do plano de preceptoria, mas iremos persistir com a gestão para aquisição de *tablets* e informatização da entrevista que hoje é realizada de forma manual.

## REFERÊNCIAS

BISAGNI, C. **Unidade de imagem**: a inserção da consulta de enfermagem na qualificação do processo de trabalho [dissertação de mestrado]. Rio de Janeiro: Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, 2000.

DINIZ, K.D.; COSTA, I.K.F.; SILVA, R.A.R. Segurança do paciente em serviços de tomografia computadorizada: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica de Enfermagem**. 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v18.35312>. Acesso em: 15 set. 2020.

GEROLIN, F.S.F.; SILVA, M.J.P. Caracterização das atividades emergentes do enfermeiro na área hospitalar – o cuidar continua. **Acta Paulista de Enfermagem**, v.13, n.4, ano 2000. Disponível em: Acesso em: 20.08.2020.

KOBAYASHI D.; TAKAHASHI, O.; UEDA, T.; DESHPANDE, G.A.; ARIOKA, H.; FUKUI, T. et al. Risk factors for adverse reactions from contrast agents for computed tomography. **BMC Medical Informatics and Decision Making**, v. 13, n.18, 2013. Disponível em: Acesso em: 20.08.2020.